



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902 Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518 www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

SIGLA DA DISCIPLINA: ERM5782 - Interpretação de dados qualitativos

SIGLA DO DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Púbica

ÁREA: Enfermagem em Saúde Pública

**NÚMERO DA ÁREA**: 133

PERÍODO: 29/11/2022 a 20/12/2022 NÚMERO DE CRÉDITOS: 6 créditos PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

1. Profa. Dra. Lucila Castanheira Nascimento

2. Profa. Dra. Angelina Lettiere Viana

3. Profa. Dra. Tauani Zampieri Cardoso

4. Profa. Dra. Willyane de Andrade Alvarenga

#### I - OBJETIVOS

A disciplina tem como finalidade dar continuidade à disciplina ERM-5799 – Pesquisa Qualitativa em Saúde: Teoria e Método, com enfoque no desenvolvimento de habilidades para o processo de análise e interpretação dos dados qualitativos, sem perder de vista a corrente de pensamento que o investigador se apoia. Para tanto, é necessário um aprofundamento nas estratégias de coleta de dados, das técnicas de registro e técnicas de análise e interpretação dos dados qualitativos.

#### II - JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica pela necessidade de qualificação dos pós-graduandos no desenvolvimento de boas práticas em pesquisa voltadas ao desenvolvimento de pesquisas no paradigma qualitativo, particularmente, no desenvolvimento da análise e interpretação dos dados qualitativos. Essa disciplina incluirá aulas teóricas, estudo individual e seminários de alunos, realizados 100% remotamente, com 5h de duração de cada aula. Aulas teóricas e seminários serão ministrados de forma síncrona utilizando-se o Google Meet/Zoom Meeting. Aulas e seminários serão gravados e disponibilizados aos alunos sob demanda, durante o período de oferecimento da disciplina. A plataforma E-disciplinas (Moodle) será utilizada para organizar materiais e comunicações com os alunos. A forma de controle de presença será realizada mediante relatórios gerados automaticamente pelo Google Meet/Zoom Meeting (planilha Excel) ao final de cada aula. Os alunos deverão dispor de acesso a computador pessoal (preferencialmente), tablet ou celular, com câmera e microfone obrigatórios. As avaliações dos alunos (seminários) serão realizadas remotamente, utilizando a plataforma Google Meet/Zoom Meeting. Acompanhamento, avisos e comunicações serão realizados através da plataforma E-disciplinas (Moodle) e pelo e-mail institucional. No início da disciplina, as responsáveis dialogarão com a turma sobre a eventual necessidade de haver estrutura disponível na(s) Unidade(s) para acesso dos alunos ao sistema remoto de ensino.

## III – CONTEÚDO

- O lugar da teoria na interpretação dos dados e discussão dos resultados.
- Estratégias de coleta de dados (entrevistas, grupo focal, photovoice, fotoelicitação, observação, análise documental e mapas, manejo de transcrições, coleta de dados remota e presencial).
- Descrição e organização dos dados (técnicas manuais e uso de softwares, agenda, diário de campo e fichário básico.)
- Interpretação de dados qualitativos (Análise de dados sob o Paradigma da Complexidade; Análise dos Dados Etnográficos; Análise de dados na Interpretação da Fenomenologia; Análise dos dados sob a perspectiva de Moscovici).
- Interpretação de dados narrativas, conteúdo, mapas.





Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902 Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518 www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

## IV - AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados da seguinte forma:

- (1) Apresentação de seminário em grupo sobre temas do conteúdo da disciplina.
- (2) Entrega dos exercícios semanais.
- (3) Entrega de um ensaio sobre as contribuições da disciplina no desenvolvimento do projeto de pesquisa (1 página)
- A Excelente, com direito a crédito, mediante o cumprimento de 100% dos itens (1), (2) e (3);
- B Bom, com direito a crédito, mediante o cumprimento de 75% dos itens (1), (2) e (3);
- C- Regular, com direito a crédito, mediante o cumprimento de 50% dos itens (1), (2) e (3);
- R Reprovado, sem direito a crédito, mediante a não realização de nenhuma das atividades

Sendo assim, a aprovação na disciplina será concedida aos alunos que obrigatoriamente obtiverem:

No mínimo, o Conceito Final Regular (C).

#### V- Referências

Arias MM. La triangulación metodológica: sus principios, alcances y limitaciones. In: Mercado F. J., Gastaldo D., Calderón C. (organizadores). Paradigmas y diseños de la investigación cualitativa en salud. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2002. p. 482-499.

Astudillo AB. Narrar y habitar la ciudad. Popayám Universidad del Cauca. Sello Editorial 2016.

Barreira CRA, Ranieri LP. Aplicação de contribuições de Edith Stein à sistematização de pesquisa fenomenológica em psicologia: a entrevista como fonte de acesso às vivências. In: Mahfoud M, Massimi M (Org.). Edith Stein e a psicologia: teoria e pesquisa. 1 ed. Belo Horizonte: Artesã, 2013, p. 449-466.

Bosi MLM, Gastaldo D. Tópicos avançados em pesquisa qualitativa em saúde: fundamentos teóricos metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2021.

Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research inPsychology, 2006, 3(2): 77-101. ISSN 1478-0887. http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa.

Braun V, Clarke V. Thematic analysis. In: H. Cooper H, Camic PM, Long DL, Panter AT,Rindskopf D, Sher KJ. (Eds.), APA handbook of research methods in psychology, Vol. 2. Research designs: Quantitative, qualitative, neuropsychological, and biological (pp. 57–71). American Psychological Association. https://doi.org/10.1037/13620-004. Braun V, Clarke V. Reflecting on reflexive thematic analysis, Qualitative Research in Sport, Exercise and Health, 2019, 11:4, 589-597, DOI: 10.1080/2159676X.2019.1628806.

Carlos DM, Pádua EMM, Nakano AMS, Ferriani MGC. Mapa mínimo da Rede Social Institucional: uma estratégia multidimensional de investigação na Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2016 June; 50(spe): 101-106. https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000300015.

Carlos DM, Pádua EMM, Silva LMP, Silva MAI, Marques WEU, Leitão MNDC, Ferriani MDGC. The care network of the families involved in violence against children and adolescents: the Primary Health Care perspective. J Clin Nurs. 2017 Aug;26(15-16):2452-2467. doi: 10.1111/jocn.13692.

Clarke V, Braun V. Teaching thematic analysis: Overcoming challenges and developing strategies for effective learning. The Psychologist, 2013, 26 (2). pp. 120-123. Available from: http://eprints.uwe.ac.uk/21155

Denman CA, Haro JA. Trayectoria y desvaríos de los métodos cualitativos en la investigación social. In: Mercado FJ, Gastaldo D, Calderón C. (organizadores). Paradigmas y diseños de la investigación cualitativa en salud. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2002. p. 35-72.

Deslandes SF, Gomes R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde: notas teóricas. In: Bosi MLM, Mercado FJ (orgs.). Pesquisa qualitativa nos serviços de saúde. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. p. 99-120.

Elo S, Kyngas H. The qualitative content analysis process. Journal of Advanced Nursing. 2008, 62(1), 107–115. doi: 10.1111/j.1365-2648.2007.04569.x

Gibbs, G. Análise de dados qualitativos. Roberto Cataldo Costa (trad.) Porto Alegre: Artmed, 2009.

Guest G, MacQueen KM, Namey EE. Applied thematic analysis. Los Angeles: Sage Publications Ltd, 2012.

Hennink MM, Kaiser BN, Marconi VC. Code Saturation Versus Meaning Saturation: How Many Interviews Are Enough? Qualitative Health Research. 2017;27(4):591-608. doi:10.1177/1049732316665344.





Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902 Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518 www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

Korstjens I, Moser A. Series: Practical guidance to qualitative research. Part 4: Trustworthiness and publishing, European Journal of General Practice, 2018, 24:1, 120-124. DOI: 10.1080/13814788.2017.1375092.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec 2010.

Minayo MCS, Deslandes, SF. (organização). Caminhos do Pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

Minayo MCS. (organizadora). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

Minayo MCS. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consenso e controversas – Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo SP. V.5, N.7, p. 1-12, abril 2017.

Moreira H. Critérios e estratégias para garantir o rigor na pesquisa qualitativa. R. bras. Ens. Ci. Tecnol., Ponta Grossa, 2018, 11(1): 405-424. DOI: 10.3895/rbect.v11n1.6977.

Malterud K, Siersma VD, Guassora AD. Sample Size in Qualitative Interview Studies: Guided by Information Power. Qual Health Res. 2016 Nov;26(13):1753-1760. doi: 10.1177/1049732315617444.

Nascimento LCN, Souza TV, Oliveira ICS, Moraes JRMM, Aguiar RCB, Silva LF. Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. Rev Bras Enferm. 2018;71(1):228-33. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616.

Neri de Souza F, Neri de Souza D, Costa AP. Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios. 2. ed. Oliveira de Azeméis: Ludomédia, 2015. v. 2. 151p.

Nowell LS, Norris JM, White DE, Moules NJ. Thematic Analysis: Striving to Meet the Trustworthiness Criteria. International Journal of Qualitative Methods. December 2017, 16: 1–13. Doi:10.1177/1609406917733847.

O'Reilly M, Parker N. 'Unsatisfactory Saturation': A critical exploration of the notion of saturated sample sizes in qualitative research. Qualitative Research, 2013, 13(2), 190–197. https://doi.org/10.1177/1468794112446106.

O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. Acad Med. 2014 Sep;89(9):1245-51. doi: 10.1097/ACM.00000000000388. PMID: 24979285.

Padua EMM. Pesquisa e complexidade: estratégias metodológicas multidimensionais. 1ª ed. Curitiba, PR: CRV, 2014. 132p.

Patias ND, Hohendorff JV. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. Psicologia em Estudo. 2019, 24, e43536. https://doi.org/10.4025/psicolestud.v24i0.43536.

Ribeiro J. et al. Saturação da Análise da investigação qualitativa: Quando parar de recolher dados? Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo SP., v.6, n.10°.iii-vii, abril.2018.

Silverman D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interpretações. Magna França Lopes (trad.). Porto Alegre: Artmed, 2009.

Souza LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. Arq. bras. psicol. 2019; 71(2): 51-67. http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.

Tracy SJ, Hinrichs MM. Big Tent Criteria for Qualitative Quality. In The International Encyclopedia of Communication Research Methods (eds J. Matthes, C.S. Davis and R.F. Potter) 2017. https://doi.org/10.1002/9781118901731.iecrm0016.

Tracy SJ. Qualitative Quality: Eight "Big-Tent" Criteria for Excellent Qualitative Research. Qualitative Inquiry. 2010;16(10):837-851. doi:10.1177/1077800410383121.

Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups, International Journal for Quality in Health Care, 2007, 19(6): 349–357. https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042.

Turner-Bowker DM, Lamoureux RE, Stokes J, Litcher-Kelly L, Galipeau N, Yaworsky A, Solomon J, Shields AL. Informing a priori Sample Size Estimation in Qualitative Concept Elicitation Interview Studies for Clinical Outcome Assessment Instrument Development. Value Health. 2018 Jul;21(7):839-842. doi: 10.1016/j.jval.2017.11.014.

Vaismoradi M, Turunen H, Bondas T. Content analysis and thematic analysis: implications for conducting a qualitative descriptive study. Nursing and Health Sciences, 15: 398-405, 2013.